

UTILIZAÇÃO DA PCR PARA DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM PACIENTES SUSPEITOS NA CLÍNICA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE PAULISTA – BAURU (APOIO UNIP)

Aluna: Larissa de Aguiar

Orientadora: Profa. Dra. Marianna Vaz Rodrigues

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

A leishmaniose é considerada importante pelo impacto que produz na Saúde Pública, notadamente pela alta incidência, letalidade e implicações econômicas, constituindo-se num sério problema sanitário e econômico-social. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi fazer o diagnóstico da leishmaniose canina na Clínica Veterinária da Universidade Paulista em Bauru, pelo método de qPCR, a fim de disponibilizar maiores informações sobre este método diagnóstico pouco utilizado na região e, com isso, poder comparar e confrontar seus resultados com os realizados pelo método de citologia aspirativa de linfonodos, o qual já é utilizado na mesma clínica. Foi feito um acompanhamento dos atendimentos aos cães na Clínica Veterinária e os animais sintomáticos para leishmaniose tiveram o sangue coletado para posterior exame de qPCR. Foi também realizada a citologia aspirativa de linfonodo em todos os cães utilizados neste estudo. No total foram utilizados 32 cães com sintomatologia e nenhum assintomático. Do sangue coletado, 10 das 32 amostras mostraram resultados negativos, tanto na citologia quanto na qPCR, 4 positivas em ambos os testes, 4 com resultado inconclusivo na citologia e positivo na qPCR, 6 inconclusivas na citologia e negativas na qPCR, 1 negativa na citologia e positiva na qPCR e 7 sendo positivas na citologia e negativas na qPCR. Conclui-se que a qPCR é mais eficiente do que a citologia aspirativa de linfonodo, não possuindo resultados inconclusivos, porém, em casos de resultados negativos, deve ser utilizada em conjunto com outro método diagnóstico.